

Termo de consentimento a julgamento monocrático	Processo nº	Juízo de Primeira Instância de Massachusetts Vara Penal
Estado de MA v.		Condado
Termo de consentimento a julgamento monocrático		
<p>Entendo que tenho o direito de ser julgado por um júri popular. Entendo também que tenho o direito de ser julgado por um juiz singular.</p> <p>Renuncio de livre e espontânea vontade ao direito de julgamento por júri e concordo em ser julgado por um juiz singular. Escolho o julgamento monocrático por livre, espontânea, e consciente vontade. Não fui forçado, ameaçado, pressionado, ou prometido algo para tomar essa decisão.</p> <p>Tive tempo suficiente para discutir essa decisão com meu advogado. Creio que o meu advogado explicou claramente os direitos e opções relacionados com a minha escolha de um julgamento monocrático. Creio que o meu advogado atuou neste processo com os meus interesses em mente. Entendo que em um julgamento por júri 12 jurados são selecionados dentre os moradores deste condado, que eu e meu advogado podemos participar desta seleção, que o júri decide se a promotoria provou minha culpa acima de dúvida razoável conforme os fatos e a lei, e que todos os jurados precisam concordar com a decisão. Entendo que em um julgamento monocrático, o juiz decide sozinho se a promotoria provou minha culpa acima de dúvida razoável, conforme os fatos e a lei.</p> <p>Não ingeri e não estou sob o efeito de nenhuma droga, medicamento, bebida alcoólica ou outra substância que diminua a minha capacidade de entender plenamente o direito a julgamento por júri ou a minha decisão de renunciar a esse direito.</p> <p>Não creio que eu sofra de qualquer doença mental, transtorno, ou defeito que diminua a minha capacidade de entender plenamente o direito a julgamento por júri ou a minha decisão de renunciar a esse direito.</p> <p>Nome do réu: _____</p> <p>Assinatura: _____ Data: _____</p>		
Certidão do defensor		
<p>Eu discuti com o réu o direito de julgamento por júri e a escolha do réu de renunciar a esse direito e ser julgado por um juiz. G. L. c. 236, § 6; Mass. R. Crim. P. 19(a). Expliquei ao réu o seguinte: que o júri consiste de moradores deste condado, que o réu pode participar na seleção dos jurados, que em um julgamento por júri, o júri decide se a promotoria provou acima de dúvida razoável a autoria e materialidade da infração imputada conforme os fatos e a lei, e que todos os jurados precisam concordar com a decisão. Também expliquei ao réu que em um julgamento por júri, o juiz decide questões jurídicas, instrui o júri sobre a lei, e, se houver condenação, fixa a pena. Quando o réu renuncia ao direito de ser julgado por um júri, o juiz decide sozinho se a promotoria provou acima de dúvida razoável a autoria e materialidade da infração imputada, conforme os fatos e a lei.</p> <p>Creio que o réu entendeu a minha explicação e as consequências de renunciar ao direito de julgamento por júri e ser julgado por um juiz singular. Também acredito que o réu não se encontra sob o efeito de bebida alcoólica, droga, medicamento, ou qualquer outra substância que pudesse diminuir a sua capacidade de entender plenamente o direito ao qual o réu está renunciando. Não estou ciente de qualquer doença mental, transtorno, ou defeito que diminuiria a capacidade do réu de entender plenamente o direito a julgamento por júri ao qual ele está renunciando.</p> <p>O réu assinou este termo na minha presença e ao que tudo indica o fez de livre espontânea e consciente vontade, e não por coação, ameaça, ou incentivo.</p> <p>Assinatura do defensor: _____ BBO # _____ Data: _____</p>		
Homologação judicial		
<p>Após audiência, decido que o réu renunciou ao direito de julgamento por júri de livre, espontânea, e consciente vontade. Portanto homologo a renúncia ao direito de julgamento por júri feita pelo réu.</p> <p>Juiz: _____ Data: _____</p>		